



B0290

**ESTRESSE OXIDATIVO INDUZIDO POR PEÇONHA DE BOTHROPS JARARACUSSU EM MÚSCULO ESQUELÉTICO DE CAMUNDONGO: AÇÃO ANTIOXIDANTE DAS VITAMINAS C E E**

Vanessa Martins Fernandes (Bolsista PIBIC/CNPq), Mariana Acedo Pitocco Rodrigues, Felipe Meira de Faria, Eduardo Augusto Rabelo Socca, Luis Paulo Manzo, André Lisboa Rennó e Prof. Dr. Stephen Hyslop (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Na lesão local causada por peçonhas ofídicas do gênero *Bothrops* pode ocorrer formação de radicais livres e o estresse oxidativo mediada principalmente por fosfolipases A<sub>2</sub> na peçonha. As vitaminas C (ascorbato) e E (tocoferol) são antioxidantes que funcionam como *scavengers* de espécies de oxigênio e outros radicais livres. Neste trabalho, avaliamos alguns indicadores de estresse oxidativo e a ação protetora das vitaminas C e E em músculo esquelético (gastrocnêmio) de camundongo injetado com peçonha de *Bothrops jararacussu*. A injeção de 50 µg de peçonha no músculo aumentou as atividades de creatinoquinase (CK), mieloperoxidase (MPO) e superóxido dismutase (SOD) após 3 h, sem efeito significativo sobre a glutatona reduzida, glutatona peroxidase e glutatona oxidada. A injeção de vitamina C (100 mg/kg, i.p.) 15 minutos após a peçonha não atenuou significativamente o aumento de CK, MPO e SOD e não protegeu contra a lesão local causada pela peçonha. Estes resultados mostram que, nas condições usadas, a vitamina C não exerce atividade antioxidante neste modelo de estresse oxidativo.

Lipoperoxidação - Miotoxicidade - *Bothrops jararacussu*